

Informações trimestrais - ITR

HRT Participações em Petróleo S.A.

30 de setembro de 2014

com Relatório dos Auditores Independentes sobre Revisão das
Informações Trimestrais

HRT Participações em Petróleo S.A.

Informações Trimestrais - ITR

30 de setembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre revisão das informações trimestrais	1
---	---

Informações trimestrais

Balanços patrimoniais (posição financeira)	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstração dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado (informação suplementar para fins de IFRS)	11
Notas explicativas às informações trimestrais	12

Relatório dos auditores independentes sobre revisão das informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
HRT Participações em Petróleo S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da HRT Participações em Petróleo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 9 e 10 às informações trimestrais, que indica que a Companhia e suas controladas despendem montantes significativos relacionados principalmente a custos de exploração e avaliação, cuja recuperação está sujeita ao sucesso de suas campanhas exploratórias em andamento. O investimento em montantes significativos na exploração e desenvolvimento de reservas de petróleo e gás pode não resultar em descoberta de reservas economicamente viáveis. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As informações intermediárias não incluem quaisquer ajustes que seriam requeridos caso algum dos investimentos não apresente o resultado esperado, que dependem do sucesso de suas operações futuras. Os planos da Administração da Companhia em relação às suas atividades operacionais consolidadas estão descritos na nota explicativa nº 1.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas *IFRS*, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Roberto Cesar Andrade dos Santos
Contador CRC - 1RJ 093.771/O-9

HRT Participações em Petróleo S.A.

Balanços patrimoniais (posição financeira)
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	24	18	397.688	33.582
Títulos e valores mobiliários	4	2.483	18.165	6.212	120.957
Contas a receber		36	36	19.594	989
Estoque		-	-	7.988	-
Tributos a recuperar	5	15.209	14.222	47.029	42.523
Ativo mantido para venda	6	-	-	152.403	155.540
Adiantamentos a fornecedores	7	190	113	48.254	33.008
Despesas antecipadas		205	1.148	6.144	3.057
Aplicações financeiras em garantia	4	-	-	-	273.001
Outros créditos		5.006	69	10.065	10.593
		23.153	33.771	695.377	673.250
Não circulante					
Depósitos e cauções		4.440	4.392	4.978	4.590
Partes relacionadas	19	2.990	8.305	-	-
Investimentos	8	1.585.664	1.491.696	-	-
Imobilizado	9	648	760	138.041	139.124
Intangível	10	72	93	1.143.507	988.315
		1.593.814	1.505.246	1.286.526	1.132.029
Total do ativo		1.616.967	1.539.017	1.981.903	1.805.279

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	11	2.665	3.602	109.628	63.362
Obrigações trabalhistas		2.489	8.450	8.909	17.669
Tributos e contribuições sociais	15	11.077	8.737	27.016	26.301
Imposto de renda e contribuição social	16	-	-	3.672	65
Empréstimos	12	-	-	-	70.380
Instrumentos financeiros		-	-	-	11.163
Partes relacionadas	19	2.215	180	-	-
Adiantamento de parceiros em operações de petróleo e gás	13	-	-	24.778	25.896
Adiantamento para alienação de ativo fixo	6	-	-	44.118	-
Outras obrigações		-	-	13.590	8.968
		18.446	20.969	231.711	223.804
Não circulante					
Provisão para abandono	17	-	-	85.333	-
Provisão de tributos e contribuições sociais diferidos	16	83.335	63.450	149.673	126.877
		83.335	63.450	235.006	126.877
Patrimônio líquido					
	18				
Capital social realizado		3.821.206	3.821.205	3.821.206	3.821.205
Reservas de capital		416.914	416.914	416.914	416.914
Ajuste de avaliação patrimonial		230.564	190.955	230.564	190.955
Prejuízos acumulados		(2.953.498)	(2.974.476)	(2.953.498)	(2.974.476)
		1.515.186	1.454.598	1.515.186	1.454.598
Total do passivo e patrimônio líquido					
		1.616.967	1.539.017	1.981.903	1.805.279

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita líquida		-	-	405.122	5.406
Custos dos produtos/serviços		-	-	(300.619)	(1.832)
Lucro bruto	20	-	-	104.503	3.574
Receitas (despesas) operacionais		-	-	(5.026)	(46.480)
Despesas de geologia e geofísica		-	-	(26.193)	(135.438)
Despesas com pessoal		(4.588)	(80.473)	(25.187)	(61.698)
Despesas gerais e administrativas		(3.433)	(4.623)	(46.257)	(23.192)
Despesas com serviços de terceiros		(6.792)	(6.280)	(3.338)	(5.387)
Impostos e taxas		(84)	(1.293)	(7.608)	(15.164)
Despesa de depreciação e amortização		(141)	(147)	-	(616.159)
Provisão de Impairment		-	-	-	(584.146)
Baixa de poço seco		-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	8	26.625	(1.309.866)	(39.951)	(73.151)
Despesas financeiras		(142)	(43)	52.063	107.020
Receitas financeiras		1.295	11.104	3.156	2.274
Resultado na venda de participação acionária	8	3.156	2.274	24.234	(11.595)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		5.082	(2)	-	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		20.978	(1.389.349)	30.396	(1.459.542)
Imposto de renda e contribuição social	16	-	-	(5.107)	-
Corrente		-	-	-	90.059
Diferido		-	19.866	-	-
Lucro (prejuízo) das operações em continuidade		20.978	(1.369.483)	25.289	(1.369.483)
Resultado das operações descontinuadas		-	-	(4.311)	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício		20.978	(1.369.483)	20.978	(1.369.483)
Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído	18.3	-	-	-	-
Básico		0,705	(4,626)	0,705	(4,626)
Diluído		0,705	(4,626)	0,705	(4,626)

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita líquida	-	-	126.706	2.411
Custos dos produtos/serviços	-	-	(98.602)	(731)
Lucro bruto	-	-	28.104	1.680
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas de geologia e geofísica	-	-	(1.306)	(19.508)
Despesas com pessoal	1.235	(9.856)	(8.305)	(14.379)
Despesas gerais e administrativas	(1.202)	(1.189)	(8.859)	(48.374)
Despesas com serviços de terceiros	(1.445)	(2.924)	(16.045)	12.760
Impostos e taxas	(228)	(554)	(387)	2.927
Despesa de depreciação e amortização	(48)	(46)	(2.499)	(682)
Provisão de Impairment	-	-	-	(616.159)
Baixa de poço seco	-	-	-	(133.908)
Resultado de equivalência patrimonial	3.035	(734.056)	-	-
Despesas financeiras	(119)	(7)	(8.383)	(32.076)
Receitas financeiras	68	2.250	29.250	35.122
Resultado na venda de participação acionária	3.156	2.274	3.156	2.274
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.084	(2)	1.283	(5.036)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	9.536	(744.110)	16.009	(815.359)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	(3.604)	1.514
Diferido	-	19.866	-	89.601
Lucro (Prejuízo) das operações em continuidade	9.536	(724.244)	12.405	(724.244)
Resultado das operações descontinuadas	-	-	(2.869)	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	9.536	(724.244)	9.536	(724.244)
Lucro (Prejuízo) por ação básico e diluído				
Básico	0,321	(4,624)	0,321	(4,624)
Diluído	0,321	(4,624)	0,321	(4,624)

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Lucros (prejuízos) acumulados	20.978	(1.369.483)
Outros resultados abrangentes		
Variação cambial de investimento no exterior, líquidos dos impostos	39.141	43.686
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	60.119	(1.325.797)
Atribuível a acionistas da controladora	60.119	(1.325.797)

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

HRT Participações em Petróleo S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2014	3.821.205	416.914	190.955	(2.974.476)	1.454.598
Opção de ações exercidas	1	-	-	-	1
Variação cambial de investimento no exterior	-	-	39.141	-	39.141
Remuneração com base em participação acionária	-	-	468	-	468
Lucro do período	-	-	-	20.978	20.978
Saldos em 30 de setembro de 2014	3.821.206	416.914	230.564	(2.953.498)	1.515.186
Saldos em 1 de janeiro de 2013	3.817.130	416.914	161.939	(736.606)	3.659.377
Opção de ações exercidas	4.075	-	-	-	4.075
Variação cambial de investimento no exterior	-	-	43.686	-	43.686
Remuneração com base em participação acionária	-	-	26.970	-	26.970
Prejuízo do período	-	-	-	(1.369.483)	(1.369.483)
Saldos em 30 de setembro de 2013	3.821.205	416.914	232.595	(2.106.089)	2.364.625

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período (antes de impostos)	20.978	(1.389.349)	30.396	(1.459.542)
Depreciação e amortização	141	147	76.844	15.164
Receita financeira	(1.295)	(11.104)	(52.063)	(107.020)
Despesa financeira	142	43	39.951	73.150
Remuneração baseada em ações	468	26.970	468	26.970
Resultado de equivalência patrimonial	(26.625)	1.309.866	-	-
IRPJ e CSLL diferidos	-	(19.866)	-	(90.059)
Provisão para contingências	-	-	16.230	300
Provisão para impairment	-	-	-	616.159
Baixa de poços secos e blocos descontinuados	-	-	-	584.146
Fluxo de caixa das operações descontinuadas	-	-	(4.248)	-
	(6.191)	(83.293)	107.578	(340.732)
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber	-	-	(18.605)	1.906
Tributos a recuperar	(987)	7.155	(4.506)	9.347
Despesas antecipadas	943	(339)	(3.087)	(1.748)
Adiantamento a fornecedores	(77)	50	(31.476)	(5.208)
Estoque	-	-	(5.851)	-
Depósitos judiciais	-	(4.392)	-	(4.392)
Outros créditos	(4.937)	(176)	528	(3.561)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	(937)	(463)	46.266	94.560
Obrigações trabalhistas	(5.961)	1.883	(8.760)	791
Tributos e contribuições sociais	2.340	1.439	22.011	(61.932)
Partes relacionadas	7.350	(6.064)	-	-
Adiantamento a/de parceiros em operações de petróleo e gás	-	-	(1.118)	(80.284)
Outras obrigações	-	-	4.622	11.292
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(8.457)	(84.200)	107.602	(379.961)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Aplicação) resgate de títulos e valores mobiliários	16.835	294.076	166.808	456.715
Depósito em garantia / judicial	(48)	-	272.613	-
Ativo mantido pra venda	-	-	17.949	131.670
Adiantamento para alienação de ativo imobilizado	-	-	44.118	-
(Compra) venda de ativo imobilizado	(8)	108	(9.896)	(2.754)
(Compra) venda de ativo intangível	-	(23)	(537)	(399.787)
(Compra) ativos do Polvo	-	-	(133.490)	-
Integralização de capital em controlada	(12.385)	(214.154)	-	-
Venda de participação societária	4.068	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	8.462	80.007	357.565	185.844
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos	-	-	(89.899)	147.665
Operação com derivativos	-	-	(11.163)	16.742
Integralização de capital	1	4.075	1	4.075
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	1	4.075	(101.061)	168.482
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	6	(118)	364.106	(25.635)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	18	130	33.582	37.608
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	24	12	397.688	11.973
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	6	(118)	364.106	(25.635)

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Demonstrações do valor adicionado (informação suplementar para fins de IFRS)

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas				
Venda de serviços	-	-	405.122	5.406
	-	-	405.122	5.406
Insumos e serviços				
Serviços de terceiros e outros	(6.792)	(4.008)	(46.257)	(32.513)
Despesas com geologia e geofísica	-	-	(5.026)	(46.480)
Custos dos serviços	-	-	(194.308)	(1.832)
Baixa de poços secos	-	-	-	(584.146)
Baixa de imobilizado	-	-	-	(616.159)
Valor adicionado bruto	(6.792)	(4.008)	159.531	(1.275.724)
Retenções				
Depreciação e amortização	(141)	(147)	(76.844)	(15.164)
Valor adicionado líquido	(6.933)	(4.155)	82.687	(1.290.888)
Valor adicionado transferido				
Resultado financeiro líquido	1.153	11.061	12.112	33.869
Resultado de equivalência patrimonial	26.625	(1.309.866)	-	-
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(4.311)	-
Aluguéis, royalties e outros	4.805	(4.623)	(34.872)	(61.698)
Valor adicionado a distribuir	25.650	(1.307.583)	55.616	(1.318.717)
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	4.588	80.473	26.193	135.438
Tributos	84	(18.573)	8.445	(84.672)
Participação atribuível aos acionistas do Grupo	20.978	(1.369.483)	20.978	(1.369.483)
Valor adicionado distribuído	25.650	(1.307.583)	55.616	(1.318.717)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A HRT Participações em Petróleo S.A. (Companhia ou HRT) foi constituída em 17 de julho de 2009. Mantém sua sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, Brasil tendo como objeto social: (1) a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, independentemente de sua atividade; e (2) (i) a prestação de serviços de consultoria e projetos de investigação nas áreas de meio ambiente, petróleo, gás natural, mineração, prestando assessoria profissional a empresas nas áreas de coleta, análises químicas (orgânica e inorgânica) e interpretação de dados de natureza geológica, geoquímica, geofísica e sensoriamento remoto de tais dados, bem como consultoria em comércio exterior; (ii) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (iii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustíveis e produtos derivados de petróleo; e (iv) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica.

A Companhia tem suas atividades voltadas para a exploração e produção de óleo e gás natural, operando na Bacia Sedimentar do Solimões, Estado do Amazonas, na Namíbia, na costa oeste da África e também na Bacia de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

A Companhia dispõe em seu portfólio de 28 blocos exploratórios posicionados *onshore* e *offshore*, sendo 18 blocos *onshore* na Bacia do Solimões, com participação de 49%, o qual encontra-se em processo de transferência de operação para a Rosneft, conforme discutido na nota 13. Ainda no Brasil, detém 10% de participação em 2 blocos exploratórios em bacias *onshore*, situados nas Bacias do Recôncavo (BA), do Espírito Santo (ES) e do Rio do Peixe (PB). Na Namíbia, a controlada HRT Africa é operadora de 10 blocos exploratórios situados no *offshore* nas bacias de Walvis e Orange com participações entre 86% e 95%. As Notas Explicativas 8, 9 e 10 apresentam maiores detalhes das operações mantidas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia, diretamente ou por meio de suas controladas, vem efetuando os investimentos necessários para cumprir com seu programa exploratório e obter acesso às reservas suficientes para o sucesso de suas operações futuras.

Para continuar financiando sua campanha exploratória na Namíbia e no Solimões, a Companhia pretende levantar recursos por meio da realização de novas parcerias e redução em suas participações nos blocos exploratórios (processos conhecidos no setor de petróleo e gás como *farm down* ou *farm out*).

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 6 de maio de 2013 a HRT Participações em Petróleo S.A., juntamente com sua subsidiária HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("HRTO&G"), celebraram contrato de compra e venda com a BP Energy do Brasil Ltda. ("BP") para adquirir 60% de participação no Campo de Polvo no valor de US\$135 milhões ajustados aos efeitos discutidos na nota explicativa 10, com data de vigência em 1º de janeiro de 2013. A HRT e a HRTO&G assinaram um contrato de empréstimo com o banco Credit Suisse para financiar a maior parte do valor da aquisição. Este empréstimo foi liquidado em 21 de fevereiro de 2014.

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos, a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A produção diária é de aproximadamente 10.000 barris, com 20.3º API, por meio de três reservatórios produtores: arenitos da Formação Carapebus, idades Maastrichtiana e Turoniana e carbonatos da Formação Macaé/Membro Quissamã, de idade Albiana.

A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações.

O Contrato de Compra e Venda também contemplou a aquisição de 100% de participação na empresa BP Energy América LLC ("BPEA" ou "HRT Lux Energy" - atual HRT Lux Energy S.à.r.l.), proprietária de uma plataforma fixa, "Polvo A", e de uma sonda de perfuração de 3.000 HP, equipamentos necessários para a operação do campo. A plataforma "Polvo A" está interligada ao "FPSO Polvo", que tem capacidade para separação de hidrocarbonetos, tratamento da água, produção de energia, estocagem e transferência de óleo.

Em 18 de dezembro de 2013 a Cessão de Direitos relativa à participação no Campo de Polvo da BP Energy do Brasil Ltda. ("BP") foi aprovada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), através do Ofício nº 1.397/2013/SEP.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As informações intermediárias condensadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a informações intermediárias, de acordo com o CPC 21 - Demonstrações intermediárias, e com base nas mesmas práticas contábeis aplicadas e divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

O resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 não é necessariamente indicativo dos resultados que podem ser esperados para todo o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014.

As informações intermediárias condensadas e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. Portanto, essas demonstrações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas anuais de 31 de dezembro de 2013.

O processo de elaboração de informações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas informações intermediárias e suas notas explicativas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado, recuperabilidade de ativos, provisão para contingências, valor justo dos instrumentos financeiros, dentre outros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas e premissas ao menos anualmente.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais foi concedida pela Administração da Companhia em 11 de novembro de 2014.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa	1	1	1	1
Bancos	23	17	397.687	33.581
	24	18	397.688	33.582
Nacional	24	18	116	258
Exterior	-	-	397.572	33.324

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se principalmente de (i) contas remuneradas no exterior, sendo em sua maior parte em dólar americano, em bancos considerados grau de investimento pelas maiores agências de Ratings, e (ii) fundo de investimento em dólar americano lastreado em títulos do Tesouro Americano, administrado pelo banco J.P. Morgan. Os recursos basicamente tem origem nas exportações de petróleo realizadas pela HRT O&G.

4. Títulos e valores mobiliários

	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Brasil - Debêntures					
Bradesco	CDI	-	-	-	31.033
Itaú BBA	CDI	2.483	18.165	6.212	35.248
BTG Pactual	CDI	-	-	-	31.023
Citibank		-	-	-	22.688
Chase	0,10% a.a.	-	-	-	965
		2.483	18.165	6.212	120.957

As aplicações financeiras constituem-se, principalmente, de operações compromissadas lastreadas em debêntures, em moeda nacional, emitidos por bancos considerados grau de investimento pelas maiores agências de Ratings. As aplicações financeiras são atreladas a remuneração do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Em garantia

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia mantinha saldo de aplicações financeiras no montante de R\$273.001, destinados a garantir a aquisição dos 60% do direito exploratório do campo de Polvo, conforme discutido na nota explicativa 10, sendo parte utilizada para realizar o pagamento da transação, e parte para liquidar antecipadamente o empréstimo junto ao banco Credit Suisse, conforme descrito na nota explicativa 12. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia estava livre de qualquer obrigação decorrente de empréstimos e/ou financiamentos, assim como livre das garantias que restringiam sua liquidez.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social	15.209	14.222	30.705	34.403
Pis e Cofins	-	-	7.658	-
Imposto no exterior (VAT)	-	-	8.605	8.039
Outros	-	-	61	81
	15.209	14.222	47.029	42.523

6. Ativo mantido para venda

Em 2013, o Grupo iniciou o processo de desinvestimento de ativos não estratégicos. Este processo inclui a venda da frota remanescente de helicópteros e as sondas helitransportáveis, além da venda da subsidiária Air Amazonia e parte da frota de aeronaves, que foi concluída no terceiro trimestre de 2013. A seguir estão apresentados os ativos fixos mantidos para venda:

	30/09/2014	31/12/2013
Aeronaves		
Quantidade	7	8
Custo das aeronaves	151.639	151.639
Depreciação acumulada das aeronaves	(31.858)	(31.858)
Baixa das aeronaves vendidas	(75.520)	(64.005)
Ajuste de conversão	19.906	16.050
	64.167	71.826
Sondas		
Quantidade	4	4
Custo das sondas	126.860	126.860
Perda por redução a valor de mercado	(59.994)	(59.994)
Ajuste de conversão	21.370	16.848
	88.236	83.714
Guindastes		
Quantidade	4	-
Custo dos guindastes	5.547	-
Baixa dos guindastes vendidos	(6.434)	-
Ajuste de conversão	887	-
	-	-
	152.403	155.540

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Ativo mantido para venda--Continuação

Os ativos mantidos para venda estão registrados pelo valor justo ou custo histórico, dos dois o menor.

A venda das 4 sondas de perfuração estão incluídas no valor da transação celebrada com a Rosneft em 21 de março de 2014, tendo a Companhia já recebido a título de adiantamento para esta alienação o montante de R\$ 44.118 mil. Adicionalmente, neste período a HRT BV concluiu a venda de 1 helicóptero tendo recebido R\$ 6 milhões.

7. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Queiroz Galvão Óleo & Gás	-	-	23.985	13.347
Geoquasar Energy	-	-	18.234	15.530
Garantia BW (PROSAFE)	-	-	17.202	-
Outros	190	113	5.063	4.131
(-) Provisão para não realização	-	-	(16.230)	-
	190	113	48.254	33.008

O valor adiantado à Queiroz Galvão refere-se a cláusula 24.2 dos contratos das Sondas QG-VIII e QG-IX os quais passaram a ser descontados do faturamento mensal das Sondas a partir de outubro de 2012. Os valores de adiantamentos à Geoquasar referem-se basicamente à depósitos judiciais realizados mediante determinação do Ministério Público do Trabalho, créditos de custos de operação assumidos pela HRT e adiantamentos contratuais. Os valores dos adiantamentos à BW Offshore (Prosaf) referem-se a compromissos contratuais e são mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

Portfólio de concessões

Em 30 de setembro de 2014 as controladas do Grupo participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras e das seguintes Licenças (*Petroleum Exploration Licences*) nas bacias Namibianas:

País	Bacia	Bloco	Operador	% HRT
Brasil	Solimões	SOL-T-148	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-149	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-169	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-168	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-170	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-191	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-192	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-214	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-215	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-216	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-217	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-194	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-195	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-151	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-174	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-197	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-196	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-218	HRTOG	55%
Brasil	Espírito Santo	ES-T-400	HRTAF	10%
Brasil	Recôncavo	REC-T-158	HRTAF	10%
Brasil	Campos	BM-C-8	HRTOG	60%
Namíbia	Orange	PEL028	HRT Luderitz	77,2%
Namíbia	Orange	PEL024	Kunene	86%
Namíbia	Orange	PEL022	Orange	95%
Namíbia	Walvis	PEL023	HRT Walvis	86%

(*) Os prazos do período exploratório, bem como as atividades previstas estão detalhadas na Nota Explicativa 21.

a) Composição do investimento

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	1.067.692	1.049.485
IPEX - Integrated Petroleum Expertise Company Serviços em Petróleo Ltda.	-	(4.048)
HRT América	9.649	12.174
HRT África	508.323	434.085
	1.585.664	1.491.696

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

b) Movimentação do investimento

	HRTOG	IPEX	HRTBV	HRT África	HRT America	Air Amazonia	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013	1.820.451	(4.303)	211.023	1.468.334	13.334	(64.502)	3.444.337
Aumento de capital	34.016	-	-	217.940	-	2.612	254.568
Incorporação da HRT BV pela Africa	-	-	(283.807)	283.807	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(794.361)	255	50.921	(1.428.065)	(3.106)	73.802	(2.100.554)
Venda de participação societária	-	-	-	-	-	(11.912)	(11.912)
Ajustes de conversão	(10.621)	-	21.863	13.890	1.946	-	27.078
Impairment	-	-	-	(121.821)	-	-	(121.821)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.049.485	(4.048)	-	434.085	12.174	-	1.491.696
Aumento de capital	-	11.888	-	497	-	-	12.385
Resultado de equivalência patrimonial	11.311	(3.772)	-	21.687	(2.601)	-	26.625
Baixa de custo por alienação	-	(4.068)	-	-	-	-	(4.068)
Ajustes de conversão	6.896	-	-	52.054	76	-	59.026
Saldo em 30 de setembro de 2014	1.067.692	-	-	508.323	9.649	-	1.585.664

c) Informações relevantes sobre as investidas

	HRTOG	IPEX	HRT Africa	HRT America
Participação Direta	100%	0%	88%	100%
Participação Indireta	0%	0%	12%	0%
Patrimônio Líquido	1.195.769	-	579.092	9.650
Resultado do Exercício	11.311	-	25.765	(2.601)
Total dos Ativos	1.623.897	-	699.761	15.492

(*) As receitas entre partes relacionadas da IPEX, HRT BV e AA foram eliminadas contra a rubrica de intangível para fins de cálculo de investimento e equivalência patrimonial, tal qual para fins de consolidação.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

Em continuidade às iniciativas de desinvestimento de ativos não estratégicos e redução de custos corporativos, iniciadas em 2013, a Companhia celebrou, em 17 de setembro de 2014, Contrato de Compra e Venda com a Eurofins Scientific Group ("Eurofins"), para a venda de sua subsidiária Integrated Petroleum Expertise Company - Serviços em Petróleo Ltda ("IPEX").

A operação de compra e venda entre a HRT e a Innolab do Brasil Ltda ("Innolab"), subsidiária da Eurofins no Brasil, ocorreu em 26 de setembro de 2014, em conformidade com as condições contratuais.

A transação de compra e venda considerou, além da transferência integral da participação da HRT no capital social da IPEX para a Innolab, a transferência de todos os equipamentos, contratos e funcionários.

Até a data da venda a IPEX apresentou resultado conforme demonstrado a seguir:

	26/09/2014	31/12/2013
Receita bruta	3.592	7.007
Deduções da receita bruta	(625)	(1.006)
Receita líquida	2.967	6.001
Custos dos produtos/serviços	(474)	(2.267)
Lucro bruto	2.493	3.734
Despesas operacionais	(6.660)	(11.218)
Resultado financeiro líquido	30	11
Resultado antes imposto de renda e contribuição social	(4.137)	(7.473)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	460	-
Resultado das operações descontinuadas	(3.677)	(7.473)
Receita com empresas do Grupo	634	1.606

9. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2014	Saldo em 31/12/2013
Em operação						
Esculturas	-	26	-	-	26	26
Embarcações	10	694	(203)	-	491	543
Máquinas e equipamentos	10	8.218	(2.606)	32	5.644	8.677
Móveis e utensílios	10	5.726	(2.515)	384	3.595	4.158
Equipamentos de comunicação	20	497	(329)	-	168	265
Veículos	20	9.938	(6.154)	254	4.038	5.581
Equipamentos de informática	20	8.424	(5.186)	696	3.934	4.639
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	67.798	(13.234)	2.224	56.788	57.534
Instalações	10	7.931	(1.824)	1.004	7.111	8.983
Em andamento						
Material para uso e consumo (poços)	-	56.246	-	-	56.246	41.989
Adiantamento para aquisição de guindastes	-	-	-	-	-	6.729
Total		165.498	(32.051)	4.594	138.041	139.124

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2014	Adições	Baixas	Depreciação	Baixa de Ativos IPEX	Ajuste de conversão	Transf. p/ativo mantido p/venda	Saldo em 30/09/2014
Em operação								
Esculturas	26	-	-	-	-	-	-	26
Embarcações	543	-	-	(52)	-	-	-	491
Máquinas e equipamentos	8.677	13	-	(938)	(2.139)	31	-	5.644
Móveis e utensílios	4.158	-	-	(487)	(324)	248	-	3.595
Equipamentos de comunicação	265	-	-	(77)	(20)	-	-	168
Veículos	5.581	-	(127)	(1.486)	-	70	-	4.038
Equipamentos de informática	4.639	52	-	(1.197)	-	440	-	3.934
Benfeitorias em imóveis de terceiros	57.534	11	-	(2.176)	(387)	1.806	-	56.788
Instalações	8.983	-	(1.332)	(432)	(108)	-	-	7.111
Material para uso e consumo	41.989	14.257	-	-	-	-	-	56.246
Adiantamento para aquisição de guindastes	6.729	-	-	-	-	(402)	(6.327)	-
Total	139.124	14.333	(1.459)	(6.845)	(2.978)	2.193	(6.327)	138.041

	Saldo em 01/01/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Impairment	Ajuste de conversão	Transf. para ativo mantido para venda	Saldo em 31/12/2013
Em operação								
Aeronaves	133.838	-	(64.005)	(14.057)	-	16.050	(71.826)	-
Esculturas	26	-	-	-	-	-	-	26
Embarcações	613	-	-	(70)	-	-	-	543
Máquinas e equipamentos	9.788	112	-	(1.223)	-	-	-	8.677
Móveis e utensílios	4.826	323	(373)	(657)	-	39	-	4.158
Equipamentos de comunicação	359	5	-	(99)	-	-	-	265
Veículos	7.362	43	-	(1.932)	-	108	-	5.581
Equipamentos de informática	6.589	-	(197)	(1.878)	-	125	-	4.639
Benfeitorias em imóveis de terceiros	60.394	-	(96)	(3.068)	-	304	-	57.534
Instalações	8.786	-	-	(575)	-	772	-	8.983
Em andamento								
Material para uso e consumo (poços)	39.446	2.543	-	-	-	-	-	41.989
Adiantamento para aquisição de guindastes	5.641	262	-	-	-	826	-	6.729
Adiantamento para aquisição de sonda	115.108	11.752	-	-	(59.994)	16.848	(83.714)	-
Outros	1.086	-	(1.086)	-	-	-	-	-
Total	393.862	15.040	(65.757)	(23.559)	(59.994)	35.072	(155.540)	139.124

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013
Ativos de petróleo e gás			
Bônus de assinatura - Bacia do Solimões	(*)	135.707	135.707
Bônus de assinatura - Bacia de Walvis	(*)	10.449	10.449
Bônus de assinatura - Bacia de Orange	(*)	365.500	349.335
Bônus de assinatura - Recôncavo - ES	(*)	151	151
Aquisição do Campo de Polvo	(*)	210.938	-
Gastos exploratórios - Solimões	(*)	486.565	487.488
Softwares e outros	20	12.719	11.018
		1.222.029	994.148
Amortização Acumulada		(78.522)	(5.833)
Total		1.143.507	988.315

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2013	Adições	Baixas	Amortização	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2013
Bônus de assinatura - Bacia do Solimões	167.095	-	(20.445)	-	(10.943)	-	135.707
Bônus de assinatura - Bacia de Walvis	53.689	-	-	-	(43.240)	-	10.449
Bônus de assinatura - Bacia de Orange	1.278.703	-	-	-	(973.971)	44.603	349.335
Bônus de assinatura - Recôncavo - ES	165	-	(14)	-	-	-	151
Gastos Exploratórios	810.270	509.739	(641.712)	-	(190.809)	-	487.488
Softwares e outros	6.959	-	-	(1.774)	-	-	5.185
Ágio	406.530	-	-	-	(406.530)	-	-
	2.723.411	509.739	(662.171)	(1.774)	(1.625.493)	44.603	988.315

	Saldo em 01/01/2014	Adições	Baixas	Amortização	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2014
Bônus de assinatura - Bacia do Solimões	135.707	-	-	-	-	-	135.707
Bônus de assinatura - Bacia de Walvis	10.449	-	-	-	-	-	10.449
Bônus de assinatura - Bacia de Orange	349.335	-	-	-	-	16.165	365.500
Bônus de assinatura - Recôncavo - ES	151	-	-	-	-	-	151
Aquisição do Campo de Polvo	-	210.938	-	(71.373)	-	-	139.565
Gastos Exploratórios	487.488	-	(923)	-	-	-	486.565
Softwares e outros	5.185	1.464	(4)	(1.316)	-	241	5.570
	988.315	212.402	(927)	(72.689)	-	16.406	1.143.507

(*) Os bônus de assinatura e gastos exploratórios serão amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas. Caso não sejam identificadas reservas de hidrocarbonetos economicamente viáveis, estes gastos serão lançados no resultado.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível (Consolidado)--Continuação

b) Movimentação do saldo--Continuação

Segue abaixo o bônus de assinatura referente a cada bloco:

Blocos	31/12/2013	Aquisição	Amortização	Ajuste de Conversão	30/09/2014
<i>Onshore</i>					
SOL-T-168	10.492	-	-	-	10.492
SOL-T-169	5.802	-	-	-	5.802
SOL-T-170	4.010	-	-	-	4.010
SOL-T-191	9.903	-	-	-	9.903
SOL-T-192	10.561	-	-	-	10.561
SOL-T-214	9.892	-	-	-	9.892
SOL-T-215	10.553	-	-	-	10.553
SOL-T-216	10.553	-	-	-	10.553
SOL-T-217	10.553	-	-	-	10.553
SOL-T-151	8.593	-	-	-	8.593
SOL-T-174	10.567	-	-	-	10.567
SOL-T-194	8.049	-	-	-	8.049
SOL-T-195	4.400	-	-	-	4.400
SOL-T-196	5.940	-	-	-	5.940
SOL-T-197	10.561	-	-	-	10.561
SOL-T-218	5.278	-	-	-	5.278
Total Solimões	135.707	-	-	-	135.707
ES-BT-400	100	-	-	-	100
REC-T-158	51	-	-	-	51
Total outros onshore no Brasil	151	-	-	-	151
Total de bonus <i>onshore</i>	135.858	-	-	-	135.858
<i>Offshore</i>					
PEL 0023	10.449	-	-	-	10.449
PEL 0028	22.980	-	-	1.063	24.043
PEL 0024	232.372	-	-	10.753	243.125
PEL 0022	93.983	-	-	4.349	98.332
BM-C-8 (Polvo)	-	210.938	(71.373)	-	139.565
Total de bonus <i>offshore</i>	359.784	210.938	(71.373)	16.165	515.514

Para os blocos na Bacia do Solimões, a Companhia conseguiu prorrogação dos prazos de blocos exploratórios SOL-T-151, SOL-T-174, SOL-T-192, SOL-T-196, SOL-T-197, SOL-T-214, SOL-T-215, SOL-T-216, SOL-T-217 e SOL-T-218 aumentando o período em 4 anos. A estratégia da Companhia é a realização de um *farm-out* de parte deste projeto, como uma alternativa para o financiamento de investimentos. Além disso, está sendo efetuado estudo para a monetização de descobertas de gás e suas alternativas de implementação estão em curso com o atual parceiro nesses ativos – a Rosneft Brasil, além da Petrobras, bem como com outros potenciais parceiros para o desenvolvimento dos ativos.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível (Consolidado)--Continuação

b) Movimentação do saldo--Continuação

A HRT O&G solicitou à ANP prorrogação ou suspensão do segundo período da fase exploratória dos blocos SOL-T-148 e SOL-T-149, e recebeu, em 28 de janeiro de 2014, um ofício informando que foi indeferida esta solicitação, mantendo-se o prazo final de 5 de maio de 2014.

A administração definiu por provisionar a possível perda ("impairment") do valor correspondente aos bônus relacionados aos blocos SOL-T-148 e SOL-T-149, no valor total de R\$4.630 ao final do exercício de 2013. A HRT ainda aguarda a posição final da ANP em relação ao pedido de extensão desses dois blocos.

Para o bloco SOL-T-195, a Companhia também solicitou à ANP prorrogação do segundo período da fase exploratória e conseguiu a extensão de prazo por dois anos, por meio do Ofício nº 790/2014/SEP divulgado em 17 de julho de 2014.

Para o projeto Namíbia, os custos de perfuração em 2013 dos poços Wingat, Murombe e Moosehead foram transferidos para o resultado em conformidade com as melhores práticas contábeis ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade dos ativos ("impairment") através do qual se apurou uma perda R\$945.535. Apesar do resultado negativo, a HRT atualmente não tem intenção de devolver nenhum dos seus blocos exploratórios, além daqueles já devolvidos e lançados contra o resultado, uma vez que pretende dar continuidade ao seu programa exploratório, por meio de parcerias a serem firmadas. Para as licenças vencidas e vincendas na Namíbia, a HRT já iniciou as tratativas com os parceiros bem como com o Governo Namibiano, no sentido de solicitar as extensões das mesmas.

Em 30 de setembro de 2014, não foram identificados indicativos de *impairment* adicionais aos já registrados.

Combinações de negócios

Em 8 de janeiro de 2014, a Companhia concluiu a transação comercial com a BP referente a transferência de 60% de participação no Campo de Polvo para a HRT, tornando-se operadora da referida concessão. Adicionalmente, a Companhia adquiriu 100% de participação na empresa BPEA proprietária da plataforma fixa, "Polvo A" e a sonda de perfuração de 3.000 HP que operam no campo.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível (Consolidado)--Continuação

b) Movimentação do saldo--Continuação)

Combinações de negócios--Continuação

Importante destacar que de acordo com condições contratuais o preço de aquisição ainda é objeto de revisão pela Companhia e pode ser alterado com relação aos valores preliminares objeto de liquidação em 08 de janeiro de 2014.

	US\$
Valor original da transação - base 1º de janeiro de 2013	135.000
(-) Ajustes ao preço	(54.528)
(+) Garantias de contratos transferidos	7.356
(+) Saldo de caixa da joint venture - em 1º de janeiro de 2013	4.351
Valor ajustado da transação	92.179
(+) Impostos s/transferência de Estoques	11.530
Contraprestação transferida em 2014	103.709(*)

(*) Equivalente a R\$246.610 na data da transação.

A Companhia avaliou preliminarmente, na data de aquisição, os ativos adquiridos e passivos assumidos pelos seus valores justos. Conforme previsto pelo pronunciamento técnico CPC 15 (R1), durante o período de mensuração a alocação inicial do preço de aquisição poderá ser atualizada. A conclusão do preço final de aquisição foi realizada em outubro de 2014 e a expectativa é que a alocação definitiva do preço de aquisição promova a componentização dos ativos de petróleo e gás em seus vários elementos, a saber:

- Contrato de concessão.
- Plataforma de produção.
- Sonda de perfuração.
- Contratos com fornecedores, principalmente contrato de arrendamento operacional do navio FPSO Polvo.

A Companhia contratou terceiro independente para auxiliar no processo de validação da alocação do preço de aquisição e ter sua análise definitiva concluída durante o período de mensuração de um ano previsto no IFRS (CPC 15), o que está previsto para o quarto trimestre de 2014, assim como a avaliação da plataforma e sonda de perfuração adquiridos. Todos esses efeitos, constantes dentro do período de mensuração estarão contemplados de forma definitiva nas demonstrações financeiras de 31/12/2014 quando do encerramento do exercício social.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível (Consolidado)--Continuação

b) Movimentação do saldo--Continuação)

Combinações de negócios--Continuação

As alocações efetuadas na aquisição são demonstradas como segue:

	R\$ mil
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes	46.628
Adiantamento a Fornecedores	17.202
Estoque de óleo	35.455
Impostos a recuperar	7.552
	<u>106.837</u>
Não Circulante	
Ativos de petróleo e gás	233.580
	<u>233.580</u>
Total do ativo	<u>340.417</u>
Passivo	
Circulante	
Adiantamento de Parceiros	16.359
	<u>16.359</u>
Não Circulante	
Provisão para abandono	77.448
	<u>77.448</u>
Total do passivo	<u>93.807</u>
Consideração transferida	<u>246.610</u>

A Companhia, por meio da HRT O&G, celebrou contrato de compra e venda com a Maersk Energia Ltda ("Maersk") para a aquisição de 40% de participação no Campo de Polvo.

A conclusão da transação de compra e venda entre HRT O&G e Maersk está sujeita a determinadas condições, dentre as quais a aprovação final da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Quando concluída a transação, a HRT será concessionária com 100% da participação no Campo de Polvo.

A HRT tem como plano a extensão de vida útil desse Campo através do aumento de produção a partir de reservas provadas desenvolvidas e não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P).

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores (Consolidado)

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Fornecedores no país	90.626	60.287
Fornecedores no exterior	19.002	3.075
	109.628	63.362

A variação do saldo de fornecedores está relacionada com o início em 2014 das atividades da HRT O&G como operadora do Campo de Polvo e os saldos em 30/09/2014 ainda contemplam provisões relacionadas com a desmobilização de alguns fornecedores do Solimões, alguns dos quais possuem adiantamentos de fornecedores correspondentes.

12. Empréstimos (consolidado)

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Circulante		
Credit Suisse	-	70.380
Total	-	70.380

A HRT O&G assinou em 2013 com o banco Credit Suisse um contrato de financiamento no montante de US\$75.000.000 pelo prazo de 24 meses. Conforme o contrato a amortização seria em 6 parcelas. As condições contratuais foram: taxa prefixada de 7,25%a.a e a taxa variável de 1,5% sobre a produção estimada do ativo nos 12 primeiros meses, e 1,25% sobre a produção estimada entre o 13º mês e 24º mês.

A primeira amortização, no valor de US\$40 milhões, foi realizada em 15 de outubro de 2013, e o saldo remanescente seria pago em 5 prestações trimestrais, a partir de abril de 2014. A HRT O&G realizou, em 21 de fevereiro de 2014, a quitação antecipada do saldo devedor deste financiamento.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Adiantamento de parceiros em operações de óleo e gás

Os montantes mantidos no passivo referem-se aos valores recebidos dos respectivos projetos de exploração e produção de petróleo em que a HRT é operadora, para os quais ainda não houve aplicação dos recursos e as suas compensações ocorrerão por meio das prestações de contas mensais.

Solimões

Em 2011, a HRTO&G assinou com a Rosneft Brasil E&P o contrato "FIA" (Farm-In Agreement) referente aos 18 blocos do consórcio Solimões, através do qual a HRTOG comprometeu-se a custear os investimentos ("Carrego") no âmbito do programa exploratório do consórcio Solimões sem a participação proporcional da Rosneft Brasil E&P no montante total de desembolsos equivalente a até US\$175 milhões, tendo esse Carrego sido concluído no primeiro trimestre de 2013.

Em Março/2014 a HRTO&G e a Rosneft assinaram o contrato "FOA" (Farm-Out Agreement) para cessão da operação e de 6% de participação no Solimões, além de contrato de compra e venda de 4 sondas de perfuração onshore, transações que envolveram um valor global de US\$ 96 milhões. Até o terceiro trimestre de 2014, foram pagos US\$ 73 milhões. Essa transferência foi autorizada pela ANP em Julho/2014 entretanto, a HRTO&G e a Rosneft ainda não concluíram as transações.

Até 30 de Setembro de 2014, a Rosneft Brasil E&P realizou todos os pagamentos requeridos pela HRT como operadora através dos *cash calls* apurados até Agosto/2014, na proporção de sua participação de 45%.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Adiantamento de parceiros em operações de óleo e gás--Continuação

Namíbia

Em 26 de novembro de 2012, a HRT, através de suas subsidiárias namibianas, assinou o FOA com a companhia Galp Energia através do qual transfere 14% dos direitos exploratórios em 3 licenças (PEL 23, 24 e 28). Esta operação foi aprovada pelo Ministério de Minas e Energia em 24 de janeiro de 2013.

Até 31 de dezembro de 2013 a HRT já havia recebido cinco aportes da GALP, nos montantes de US\$77.026 (equivalente a R\$171.861) relacionados a perfuração dos poços de Wingat, Murombe e Moosehead. Os valores recebidos já foram alocados aos respectivos projetos.

Adicionalmente, em 2014, a HRT recebeu R\$ 2.562 referente a participação da Galp nos custos da Namíbia.

Polvo

Em 08 de janeiro de 2014 a HRT O&G concluiu a transação comercial com a BP referente à aquisição de 60% de participação no Campo de Polvo, passando a ser operadora do Campo, que tem como parceiro a Maersk Energia Ltda.

Até 30 de setembro de 2014, a Maersk Energia Ltda realizou todos os pagamentos emitidos através dos cash calls apurados até Agosto/2014, na proporção de sua participação de 40%.

14. Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)

(Unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência arrendadas da companhia Prosafe Production B.V.

Prosafe Production B.V. (atualmente controlada pela BW Offshore - "BWO")

A controlada HRTOG (arrendatária) possui contrato de arrendamento de um navio FPSO com a Prosafe (arrendadora) firmados em 10 de dezembro de 2013, com vigência de 1 ano, podendo ser renovado anualmente, até o prazo máximo de 01 de maio de 2022.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Tributos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
PIS e COFINS sobre Importação de serviços	2	-	2	-
Imposto sobre serviços	45	45	3.572	3.808
IRRF sobre serviços	3.492	1.253	4.796	3.285
Contribuição social sobre serviços	254	31	2.723	3.444
INSS	6.744	6.825	14.890	14.624
FGTS	504	575	664	921
Outros	36	8	369	219
	11.077	8.737	27.016	26.301

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
HRT P	70.774	47.503	24.063	16.151
HRT OG	606.247	608.269	206.124	206.812
IPEX	-	13.564	-	4.612
HRT AF	10.283	9.038	3.496	3.073
	687.304	678.374	233.683	230.648

O Grupo possui prejuízos fiscais gerados no Brasil passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício. Em razão da ausência de histórico de rentabilidade e das incertezas envolvendo o ramo de atividade do Grupo, a Administração optou, conservadoramente, por não reconhecer contabilmente estes créditos tributários, os quais serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem gerados.

Em 30 de setembro de 2014 a controlada HRT OG compensou R\$ 4.663 mil do saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que resultou numa redução de R\$ 1.585 mil no imposto a pagar, referente a 34% do imposto devido.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui o saldo de R\$ 80.817 referente ao imposto de renda diferido passivo decorrente de diferenças entre a base contábil e a base fiscal de ativos oriundos da aquisição da HRT Canadá, devido a não dedutibilidade do mesmo para fins de legislação canadense. Adicionalmente, estão registrados 68.856 referentes ao imposto de renda diferido passivo decorrente da variação cambial apurada na conversão das demonstrações financeiras das empresas residentes no exterior.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

A provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos passivo está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Diferença temporária sobre ativos reconhecidos a valor justo em combinação de negócios	83.335	63.450	149.673	126.877
	83.335	63.450	149.673	126.877

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês de agosto conforme IN no. RFB 1.499/2014, publicada no DOU de 16/10/2014.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para abandono

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2014</u>
Em 8 de janeiro	77.448
Atualização de juros	7.885
Em 30 de setembro	<u>85.333</u>

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o período findo em 30 de setembro de 2014. Esta provisão, correspondente à participação da HRT de 60%, reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 13,8% ao ano com previsão para abandono. Estes custos serão incorridos no abandono do campo de Polvo, incluindo e não limitados, com: tamponamento dos poços e remoção das linhas e dos equipamentos de produção.

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2014, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$3.821.206 está representado por 29.748.449 ações ordinárias (após grupamento aprovado pela AGE em 24 de junho de 2014 e concluído em 04 de agosto de 2014, na razão de 10 para 1), todas nominativas, escriturais e em valor nominal. O capital autorizado da Companhia é de R\$10.000.000.000,00 (dez bilhões de reais).

Vale mencionar que, em 27 de abril de 2012 foi aprovado em assembleia geral ordinária e extraordinária, o desdobramento das ações de emissão da Companhia à razão de 1 para 50, de forma que cada ação de emissão da Companhia passe a ser representada por 50 (cinquenta) ações.

Em 24 de junho de 2014 foi aprovado em assembleia geral extraordinária, o grupamento das ações de emissão da Companhia à razão de 10 para 1, incluindo também o grupamento das Global Depositary Shares ("GDSs") emitidas e em circulação da Companhia, estando mantida a razão de 2 GDSs para cada ação ordinária até então em vigor.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

18.1. Capital social--Continuação

Foram realizados aumentos de capital mediante a emissão de ações da mesma espécie, conforme demonstrado a seguir:

<u>Datas</u>	<u>Valor</u>	<u>Nº de ações</u>
Capital social total em 31 de dezembro de 2013	3.821.205	29.746.674
Integralização de opção de ações	1	1.775
Capital social total em 30 de setembro de 2014	3.821.206	29.748.449

18.2. Remuneração com base em participação acionária

Plano de Outorga de Opções de Ações nº 1 (SOP I)

A Companhia aprovou, em 14 de maio de 2010, o Primeiro Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações (SOP I), no total de 492.600 ações de emissão da Companhia (número atualizado pelo grupamento de ações efetivado em 04 de agosto de 2014) Até 30/09/2014 foram exercidas opções correspondentes a 441.205 ações e canceladas opções correspondentes a 47.995 ações.

Plano de Outorga de Opções de Ações nº 2 - Plano de Retenção (SOP II)

Conforme os termos da deliberação do Conselho de Administração da Companhia celebrado em 9 de maio de 2012, em setembro de 2012 foram outorgadas opções representativas de até 662.295 ações de emissão da Companhia (número atualizado pelo grupamento de ações efetivado em 04 de agosto de 2014) com o objetivo principal de reter administradores e colaboradores-chaves, de acordo ao Plano de Incentivo para Atrair e Reter Colaboradores Estratégicos, aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária, em 27 de abril de 2011.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

18.2. Remuneração com base em participação acionária--Continuação

Plano de Outorga de Opções de Ações nº 2 - Plano de Retenção (SOP II)--Continuação

Até 30/09/2014 foram exercidas opções correspondentes a 147.852 ações e canceladas opções correspondentes a 201.157 ações.

Conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 10 (IFRS 2) - Pagamentos baseados em ações, o valor justo do instrumento patrimonial foi mensurado na data da outorga das opções, utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* baseado com as seguintes premissas:

Total de opções concedidas	662.295
Preço por ação (em reais)	R\$22,20
Valor justo da opção na data da outorga (em reais)	R\$64,20
Volatilidade média estimada do preço por ação	127,49%
Taxa média de retorno livre de risco	8,74%
Duração da opção	3 anos

Plano de Outorga de Opções de Ações nº 3 - Bônus de Performance (SOP III)

Em janeiro de 2013 foram outorgadas opções representativas de até 541.458 ações de emissão da Companhia (número atualizado pelo grupamento de ações efetivado em 04 de agosto de 2014) com o objetivo principal de remunerar e reter administradores e colaboradores-chaves, de acordo ao Plano de Incentivo por Desempenho, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, em 27 de abril de 2011. Até 30/09/2014 foram exercidas opções correspondentes a 98.087 ações e canceladas opções correspondentes a 93.931 ações.

Conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 10 (IFRS 2) - Pagamentos baseados em ações, o valor justo do instrumento financeiro é mensurado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* com base nos seguintes pressupostos:

Total de opções concedidas	541.458
Preço por ação (em reais)	R\$20,60
Valor justo da opção na data da outorga (em reais)	R\$58,70
Volatilidade média estimada do preço por ação	74,22%
Taxa média de retorno livre de risco	8,22%
Duração da opção	imediate

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

18.2. Remuneração com base em participação acionária--Continuação

Plano de Outorga de Opções de Ações nº 4 (SOP IV)

Conforme os termos da deliberação do Conselho de Administração da Companhia celebrado em 11 de novembro de 2013 e os contratos de gestão assinados com entre a Companhia e dois Diretores, foram outorgadas 175.000 ações de emissão da Companhia (número atualizado pelo grupamento de ações efetivado em 04 de agosto de 2014) com o objetivo principal de reter os administradores, de acordo ao Plano de Incentivo para Atrair e Reter Colaboradores Estratégicos, aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária, em 27 de abril de 2011. Até 30/09/2014 nenhuma opção foi exercida e foram canceladas opções correspondentes a 22.497 ações.

Conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 10 (IFRS 2) - Pagamentos baseados em ações, o valor justo do instrumento financeiro é mensurado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* com base nos seguintes pressupostos:

Total de opções concedidas	175.000
Preço por ação (em reais)	R\$7,90
Valor justo da opção na data da outorga (em reais)	R\$4,80
Volatilidade média estimada do preço por ação	0,7782%
Taxa média de retorno livre de risco	9,50%
Duração da opção	3 anos

18.3. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636, de 06 de agosto de 2010 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos sociais findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

18.3. Resultado por ação--Continuação

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Apuração do resultado básico e diluído por ação	30/09/2014	30/09/2013
Numerador		
Lucro (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	20.978	(1.369.483)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	29.748	296.037
Resultado básico e diluído por ação	0,705	(4,626)

19. Transações com partes relacionadas

Contratos entre partes relacionadas

As operações comerciais da HRT com suas controladas são efetuadas a preços e condições normais de mercado.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2014, foi de R\$3.292 (R\$8.119 em 2013).

Mútuo entre partes relacionadas

Em 30 de junho de 2014 foi celebrado um contrato de mútuo entre a HRT Africa (mutuante) e HRT Participações (mutuária) no valor de R\$ 1.996. Este contrato possui prazo de vencimento em 180 dias e seu fator de correção é a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário).

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Margem operacional bruta

	Consolidado
	30/09/2014
Receita líquida	405.122
Custo de produtos/serviços	
Custo de produção de petróleo	(194.308)
Royalties	(37.075)
Depreciação e amortização	(69.236)
Margem operacional bruta	104.503

Em 30 de setembro de 2014 o estoque de petróleo no montante de R\$ 7.988 é representativo de 47 mil barris.

Do contas a receber consolidado em 30 de setembro de 2014, 7.764 são referentes a venda do óleo do campo de polvo. Os demais valores são referentes a saldo a receber de venda de aeronaves, 7.042, e a operação de afretamento da plataforma de polvo para a antiga operadora, 3.914.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Garantias e compromissos

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuem diversos contratos com fornecedores para a atividade de Exploração, que em sua maioria são do tipo “guarda-chuva” e envolvem prestação de serviços, materiais e equipamentos com vencimentos diversos, abrangendo, principalmente, a locação e operação de sondas, serviços de perfuração, fornecimento de combustível, sísmicas, entre outros.

Os 19 Blocos sob concessão na Bacia Sedimentar do Solimões encontram-se no Segundo Período da Fase Exploratória com compromisso mínimo de perfuração de um poço por bloco, até o horizonte lito-estratigráfico Formação Juruá, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Blocos	Período exploratório	Término em	Programa exploratório mínimo	Atividades realizadas	Observações
SOL-T-169	Segundo	16/02/2014	Perfuração de 1 poço	Perfurados 1-HRT-2-AM e 1-HRT-8-AM	Apresentado Plano de Avaliação de Descoberta - PAD
SOL-T-168 SOL-T-170 SOL-T-191	Segundo	20/03/2014	Perfuração de 1 poço	Perfurado 1-HRT-3-AM Perfurados 1-HRT-1-AM e 1-HRT-6-AM Perfurado 1-HRT-9-AM	Apresentado Plano de Avaliação de Descoberta - PAD
SOL-T-148 SOL-T-149 SOL-T-194 SOL-T-195	Segundo	05/05/2014	Perfuração de 1 poço	SOL-T-194: Perfurados 1-HRT-4-AM e 1-HRT-7-AM	SOL-T-148: Solicitada prorrogação de prazo por 2 anos SOL-T-149: Solicitada prorrogação de prazo por 2 anos SOL-T-194: Apresentado PAD SOL-T-195: Concedida prorrogação de prazo por 2 anos, a partir de 09/07/2014
SOL-T-151 SOL-T-174 SOL-T-192 SOL-T-196 SOL-T-197 SOL-T-214 SOL-T-215 SOL-T-216 SOL-T-217 SOL-T-218	Segundo	03/03/2017	Perfuração de 1 poço	SOL-T-192: Perfurados 1-HRT-5-AM e 1-HRT-10-AM	SOL-T-196: Perfuração condicionada a perfuração do Bloco SOL-T-195 SOL-T-218: Perfuração condicionada a perfuração do Bloco SOL-T-195

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Garantias e compromissos--Continuação

Em relação ao programa exploratório mínimo das licenças da Namíbia, temos os seguintes compromissos assumidos:

PEL	Período exploratório	Término em	Programa exploratório mínimo	Atividade realizada
022 (blocos 2815, 2816 e 2915)	2º Período	22/09/2014	USD 3,1MM 1.500 Km sísmica 2D ou 400 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 1.137 km ² de sísmica 3D
023 (blocos 2112B e 2212A)	2º Período	05/06/2015	USD 2,0MM 200 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 5.359 km ² de sísmica 3D e poço Moosehead-1
024 (blocos 2713A e 2713B)	2º Período	03/08/2014	USD 1,1MM 1.000 Km sísmica 2D ou 400 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 1.424 km ² de sísmica 3D e poços Wingat-1 e Murombe-1
028 (blocos 2813A, 2814B e 2914A)	1º Período	14/05/2015	USD 8,5MM 2.000 Km sísmica 2D ou 500 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 1.237 km ² de sísmica 3D

Nos termos do *Participation Agreement* assinado com a HRT Canadá e a Acarus, em 01 de dezembro de 2010, a Companhia tem o compromisso de arcar com 50% dos custos das operações de exploração e avaliação no PEL 28, localizados no offshore da Namíbia.

A Companhia solicitou ao Ministério de Minas e Energia da Namíbia a renovação do período exploratório para as licenças 22 e 24, vencidas em setembro e agosto, respectivamente, e a extensão do prazo das licenças 23 e 28, que se encerram em 2015. A Companhia tem expectativa de êxito no pleito, levando em consideração o histórico de renovações concedidas a HRT e ao bom relacionamento com o Governo Namibiano.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Informações por segmento

As informações por área de negócios (segmento operacional) estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 (IFRS 8) - Informações por Segmento. As operações do Grupo estão segmentadas da seguinte forma:

a) Exploração e produção

Compreende as atividades de exploração e produção de petróleo e derivados com objetivo de comercialização no Brasil e no exterior.

b) Geologia e geofísica

Compreende os serviços de geologia e geofísica.

c) Administração e outros

Compreende basicamente o escritório central do Grupo.

A Administração monitora, separadamente, os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. Os segmentos são avaliados com base nos lucros ou prejuízos operacionais que, em alguns casos, conforme demonstrado na tabela abaixo, são medidos de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações financeiras consolidadas.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Informações por segmento--Continuação

	30/09/2014					30/09/2013				
	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Ajustes e Eliminações	Consolidado	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Receitas externas líquidas	405.122	-	-	-	405.122	-	5.406	-	-	5.406
Receitas intersegmento líquidas	26.124	20.278	-	(46.402)	-	9.257	14.411	-	(23.668)	-
Receita líquida	431.246	20.278	-	(46.402)	405.122	9.257	19.817	-	(23.668)	5.406
Custos das vendas	(323.989)	(11.842)	-	35.212	(300.619)	(3.010)	(10.113)	-	11.291	(1.832)
Lucro bruto	107.257	8.436	-	(11.190)	104.503	6.247	9.704	-	(12.377)	3.574
Despesas de geologia e geofísica	(10.306)	-	-	5.280	(5.026)	(46.480)	-	-	-	(46.480)
Despesas com pessoal	(9.603)	(7.426)	(4.588)	(4.576)	(26.193)	(37.529)	(9.155)	(80.473)	(8.281)	(135.438)
Despesas gerais e administrativas	(26.496)	(2.447)	(3.433)	7.189	(25.187)	(52.575)	(4.500)	(4.623)	-	(61.698)
Despesas com serviços de terceiros	(41.332)	-	(6.793)	1.868	(46.257)	(16.293)	(619)	(6.280)	-	(23.192)
Impostos e taxas	(3.253)	(2)	(83)	-	(3.338)	(4.087)	(7)	(1.293)	-	(5.387)
Despesa de depreciação	(6.376)	(1.091)	(141)	-	(7.608)	(10.230)	(1.776)	(148)	(3.010)	(15.164)
Baixa de Poço Seco	-	-	-	-	-	(530.088)	-	(86.071)	-	(616.159)
Provisão de Impairment	19.218	-	-	(19.218)	-	(584.146)	-	-	-	(584.146)
Resultado financeiro líquido	11.033	(75)	1.154	-	12.112	22.793	18	11.058	-	33.869
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.998)	5	8.238	21.145	27.390	(112.699)	-	(1.261.652)	1.365.030	(9.321)
Resultado antes dos tributos	38.144	(2.600)	(5.646)	498	30.396	(1.365.087)	(6.335)	(1.429.482)	1.341.362	(1.459.542)

1. Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.
2. As informações por segmento consideram o resultado antes da provisão para IRPJ e CSLL.
3. Os ativos e passivos operacionais dos segmentos não incluem saldos intersegmentos.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Informações por segmento--Continuação

Informações geográficas

	30/09/2014			
	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Consolidado
Ativo circulante				
Brasil	414.511	-	23.151	437.662
Exterior	248.848	8.867	-	257.715
Ativo não circulante				
Brasil	897.754	-	12.928	910.682
Exterior	372.743	3.101	-	375.844

	31/12/2013			
	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Consolidado
Ativo circulante				
Brasil	587.364	2.199	33.771	623.334
Exterior	40.525	9.391	-	49.916
Ativo não circulante				
Brasil	598.476	3.510	13.550	615.536
Exterior	513.865	2.628	-	516.493

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da HRT referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados na campanha exploratória do Grupo, bem como a contratos de garantia financeira. Por outro lado, mantém no ativo, disponibilidades financeiras, conforme descrito nas notas explicativas 3 e 4.

O Grupo está exposto a riscos de mercado (taxas de juros e cambio), crédito, liquidez e ambiental. A alta administração do Grupo efetua a gestão desses riscos através da prática de políticas e procedimentos apropriados. Todas as atividades com derivativos são efetuadas com a finalidade de gestão de risco e realizadas por equipes especializadas com habilidades, experiência e supervisão apropriadas. É política do Grupo não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

Compete ao Conselho de Administração revisar e estabelecer políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais estão resumidos abaixo.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (commodities). Por ser formado por empresas não financeiras, o Grupo adota uma política conservadora baseada na administração de suas posições ativas e passivas, focando a liquidez e a mitigação de risco.

Risco de variação de preço (petróleo)

A Companhia está sujeita ao risco de variação de preço em seu principal produto comercial - petróleo, que tem como referência o preço Brent descontado por um valor variável negociado em cada carregamento.

A HRT mantém, preferencialmente, a exposição ao ciclo de preços, não utilizando derivativos para proteger operações de venda de óleo. A tabela a seguir apresenta a análise de sensibilidade do preço de petróleo (Brent), com o valor justo em 30 de setembro de 2014.

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário (II) 25%	Cenário (III) 50%
Receita operacional - venda de óleo	Queda do Brent	392.353	301.359	200.906

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, em moeda nacional, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no lucro e no patrimônio do Grupo, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário (II) 25%	Cenário (III) 50%
Impacto nas aplicações financeiras	Queda do CDI / Libor	1	(48)	(96)

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Sensibilidade a taxas de juros--Continuação

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos, rendimentos e variação de derivativos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

Risco de câmbio

O risco cambial é a exposição às oscilações nos níveis de preço de um produto ou serviço contratado (fluxo de caixa futuro) em moeda estrangeira pelo Grupo HRT. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo e aos investimentos líquidos em controladas no exterior.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no lucro e no patrimônio do Grupo, antes da tributação.

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário (II) 25%	Cenário (III) 50%
Impacto nas aplicações financeiras	Queda do dólar	3.726	78.736	157.471
Investimentos nas controladas	Queda do dólar	48.497	(1.024.698)	(2.049.396)

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte, considerando no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Risco de crédito

É o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que pode levar a um prejuízo financeiro.

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, o Grupo adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, o Grupo analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (Trader), que também opera como intermediário nas transações de venda do petróleo.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios do Grupo.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

Consolidado

	Imediato	até 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Período findo em 30 de setembro de 2014					
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	397.688	-	-	-	397.688
Títulos e valores mobiliários	6.212	-	-	-	6.212
Contas a receber	-	19.594	-	-	19.594
Tributos a recuperar	-	47.029	-	-	47.029
Adiantamentos a fornecedores	-	48.254	-	-	48.254
Despesas antecipadas	-	6.144	-	-	6.144
Ativo mantido para venda	-	152.403	-	-	152.403
Estoque	-	7.988	-	-	7.988
Outros	-	10.065	4.978	-	15.043
Passivo					
Fornecedores	-	(109.628)	-	-	(109.628)
Adiantamentos de parceiros em operações de óleo e gás	-	(24.778)	-	-	(24.778)
Adiantamento para alienação de ativo fixo	-	(44.118)	-	-	(44.118)
Obrigações trabalhistas	-	(8.909)	-	-	(8.909)
Tributos e contribuições sociais	-	(30.688)	-	-	(30.688)
Provisão para Abandono	-	-	(85.333)	-	(85.333)
Outras obrigações	-	(13.590)	-	-	(13.590)
	403.900	59.766	(80.355)	-	383.311
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013					
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	33.582	-	-	-	33.582
Títulos e valores mobiliários	120.957	273.001	-	-	393.958
Tributos a recuperar	-	42.523	-	-	42.523
Adiantamentos a fornecedores	-	33.008	-	-	33.008
Adiantamento a parceiros	-	3.057	-	-	3.057
Ativo mantido para venda	-	155.540	-	-	155.540
Outros	-	11.582	4.590	-	16.172
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	-	(70.380)	-	-	(70.380)
Operações com derivativos	-	(11.163)	-	-	(11.163)
Fornecedores e outros	-	(89.258)	-	-	(89.258)
Obrigações trabalhistas	-	(17.669)	-	-	(17.669)
Tributos e contribuições sociais	-	(26.366)	-	-	(26.366)
Outras obrigações	-	(8.968)	-	-	(8.968)
	154.539	294.907	4.590	-	454.036

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

Controladora--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2014	Imediato	até 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	24	-	-	-	24
Títulos e valores mobiliários	2.483	-	-	-	2.483
Contas a receber	-	36	-	-	36
Tributos a recuperar	-	15.209	-	-	15.209
Adiantamentos a fornecedores	-	190	-	-	190
Despesas antecipadas	-	205	-	-	205
Partes relacionadas	-	-	2.990	-	2.990
Outros	-	5.006	4.440	-	9.446
Passivo					
Fornecedores e outros	-	(2.665)	-	-	(2.665)
Obrigações trabalhistas	-	(2.489)	-	-	(2.489)
Tributos e contribuições sociais	-	(11.077)	-	-	(11.077)
Outras obrigações	-	(2.215)	-	-	(2.215)
	2.507	2.200	7.430	-	12.137

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Imediato	até 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	18	-	-	-	18
Títulos e valores mobiliários	18.165	-	-	-	18.165
Tributos a recuperar	-	14.222	-	-	14.222
Adiantamentos a fornecedores	-	113	-	-	113
Despesas antecipadas	-	1.148	-	-	1.148
Outros	-	105	4.392	-	4.497
Passivo					
Fornecedores e outros	-	(3.602)	-	-	(3.602)
Obrigações trabalhistas	-	(8.450)	-	-	(8.450)
Tributos e contribuições sociais	-	(8.737)	-	-	(8.737)
Outras obrigações	-	(180)	-	-	(180)
	18.183	(5.381)	4.392	-	17.194

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

24. Risco ambiental

O Grupo possui um programa sócio-ambiental abrangente, amparado por sistema de gestão de saúde, segurança e meio ambiente (SMS), compatível com a sensibilidade dos ecossistemas da bacia do Solimões, que inclui áreas de biodiversidade e de culturas tradicionais.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Seguros

A Companhia adota a política de contratar coberturas de seguros para os bens sujeitos a riscos.

Com efeito, possui, em conjunto com as demais empresas do Grupo, coberturas contra os principais riscos, tais como danos materiais, bens do ativo fixo e D&O (*Directors and Officers Liability Insurance*) - com cobertura "A" (indenização em nome dos Administradores), "B" (reembolso à sociedade) e "C" (extensão de cobertura da Companhia para reclamações diretamente relacionadas com o mercado de capitais).

Dentre as principais coberturas previstas no seguro de responsabilidade civil dos administradores - D&O estão: indisponibilidade de bens e penhora online, responsabilidades estatutárias, despesas de publicidade, responsabilidade por erros e omissões na prestação de serviços profissionais, danos corporais, reclamações do tomador contra o segurado e de segurado contra segurado.

Também, reclamações por danos ambientais, responsabilidade do cônjuge ou companheiro em união estável, custos de extradição, espólio, herdeiros, sucessores e representantes legais, administradores de entidades externas, despesas emergenciais, e inabilitação do exercício da função de administrador.

Os seguros vigentes em 30 de setembro de 2014 cobrem a importância de R\$ 3.786.125 e o valor total do prêmio, de acordo com a vigência, é de R\$ 12.003. A seguir demonstramos os principais ativos ou interesses cobertos e seus respectivos montantes:

Seguros/modalidade	Importâncias seguradas
Responsabilidade civil dos administradores - D&O	200.000
Incêndio, raio, explosão e implosão	27.414
Equipamento eletrônico	657
Aeronaves	93.388
Transporte	124.200
Riscos de petróleo	3.325.771
Responsabilidade civil geral	12.671
Veículos	459
Residencial	1.565
Total segurado	3.786.125

O aumento da importância segurada e, conseqüentemente o valor do prêmio, tiveram um aumento considerável devido à contratação de seguros de risco de petróleo e transporte para o Campo de Polvo.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Contingências

A Administração da Companhia e suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possui os seguintes processos judiciais:

	Consolidado					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Fiscais	-	837	-	-	459	-
Trabalhistas	107	46.165	495	260	7.034	52
Cíveis/Arbitragens	-	208.372	7.834	-	87.332	-
Total	107	255.374	8.329	260	94.825	52

Contingências Fiscais

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal.

O Grupo HRT é réu em 06 (seis) procedimentos administrativos envolvendo aspectos tributários, que perfazem um valor aproximado de R\$ 837.

Contingências trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

O Grupo HRT é co-reclamada em 224 reclamações trabalhistas, que perfazem aproximadamente um valor de R\$ 13.000. O Grupo HRT é parte em 45 reclamações trabalhistas que perfazem aproximadamente um valor de R\$ 34.000.

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, existem 18 reclamações trabalhistas com risco de perda "provável". Com base nessa avaliação, a Administração decidiu constituir provisão para contingências, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS. As provisões constituídas consolidadas para contingências passivas estão compostas como segue:

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Contingências--Continuação

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2013	260
Constituição	57
Baixas/reversão	(184)
Atualização	(1)
Saldos em 31 de março de 2014	132
Constituição	28
Baixas/reversão	(78)
Atualização	31
Saldos em 30 de junho de 2014	113
Constituição	38
Baixas/reversão	(27)
Atualização	(17)
Saldos em 30 de setembro de 2014	107

Contingências Cíveis

Referem-se à ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais.

O Grupo HRT é réu em 12 (doze) ações cíveis, que perfazem um valor aproximado de R\$54.543.

Arbitragens

O Grupo é parte de duas arbitragens instauradas, descritas a seguir:

1. Tuscany Perfurações Brasil Ltda. e Tuscany Rig Leasing S.A. instauraram procedimento arbitral em face da HRT O&G, tendo atribuído à arbitragem os valores de US\$32.317 mil e R\$ 7.328. Aguarda-se sentença. Segundo o consultor jurídico deste caso, é possível a chance de êxito.
2. A Geoquasar Energy Solutions Participações Ltda. pediu a instauração, em 28 de fevereiro de 2014, de processo de arbitragem contra a HRT O&G, tendo atribuído à arbitragem o valor de R\$67.292. A Geoquasar não realizou o pagamento das custas da arbitragem, e, como resultado, a arbitragem não foi instaurada. Segundo o consultor jurídico deste caso, é possível a chance de êxito.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Contingências--Continuação

Ação Civil Pública

A HRT O&G é ré na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho, em consequência do não pagamento das verbas rescisórias pela Geoquasar, empresa terceirizada que prestou serviços para a HRT O&G, cujo valor da causa é de R\$7.834. Aguarda-se sentença. Segundo o consultor jurídico deste caso, é provável a chance de êxito.

Exceto com relação a 18 reclamações trabalhistas do total mencionado no respectivo item de Contingências desta nota, segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é “possível” ou “remoto”. Com base nessa avaliação, a Administração decidiu não constituir provisão para contingências, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

27. Eventos subsequentes

27.1. Primeira emissão de debêntures conversíveis em ações

No dia 24 de outubro de 2014 a HRT Participações realizou emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie subordinada e sem garantia, da Primeira Emissão da Companhia, as quais serão objeto de colocação privada, totalizando o valor de até R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais), que estão em fase de subscrição, existindo a possibilidade de colocação do montante mínimo de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), conforme indicado na ata da RCA e no Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Conversíveis em Ações. A Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, representará a comunhão de titulares das Debêntures.

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Eventos subsequentes--Continuação

27.2. HRT apresenta recurso ao indeferimento da ANP quanto a aquisição de 40% de participação no Campo de Polvo

Em reunião de diretoria realizada no dia 08 de outubro de 2014, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) indeferiu a venda da participação de 40% da dinamarquesa Maersk no Campo de Polvo, na Bacia de Campos, para a HRT Participações. A HRT Participações apresentou pedido de reconsideração em 24 de outubro de 2014 e aguarda novo posicionamento da ANP.

A HRT tem como plano a extensão de vida útil desse Campo através do aumento de produção a partir de reservas provadas desenvolvidas e não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P).

27.3. Ajuste do preço de aquisição da transferência de 60% de participação do Campo de Polvo

Em 21 de outubro de 2014 foi celebrado acordo que revisa o preço da aquisição referente à transferência de 60% de participação no Campo de Polvo da BP para a HRT Participações. O valor final da transação está demonstrado a seguir:

	US\$
Valor original da transação - base 1º de janeiro de 2013	<u>135.000</u>
(-) Ajustes ao preço	<u>(54.528)</u>
(+) Garantias de contratos transferidos	<u>7.356</u>
(+) Saldo de caixa da joint venture - em 1º de janeiro de 2013	<u>4.351</u>
Valor ajustado da transação	<u>92.179</u>
(+) Impostos s/transferência de Estoques	<u>12.408</u>
Preço final da operação	<u>104.587</u>